

# Renamo e Governo divergem

O GOVERNO moçambicano e a Renamo continuam separados por “diferenças substanciais” nas discussões que mantêm há duas semanas em Roma, com vista a um acordo sobre os princípios da futura lei eleitoral de Moçambique. Depois do Conselho Nacional da Renamo ter emitido um comunicado no qual acusa a delegação de Maputo de “incapacidade de negociar”, os mediadores retomam hoje reuniões separadas com as duas partes para negociar uma síntese proposta no fim-de-semana aos dois beligerantes. As maiores divergências estão relacionadas com a posição da Renamo que defende que a principal prioridade do Parlamento que sair das eleições multipartidárias deve ser a revisão da Constituição. Maputo considera que isso criaria um “vazio legal” após as eleições. ■